

300M CABRIO

Fórmula poderosa

A 300M Cabrio esbanja estilo e tira proveito de muitos truques para ganhar espaço na cabine e no cockpit. Nenhuma outra 30 pés oferece tanto espaço



BEM NA FOTO
A 300M Cabrio é uma 30 pés para paladares mais apurados. Repare nas entradas de ar salientes para o motor e na targa, em perfeita harmonia com o pára-brisa



Velocidade máxima
41,1 nós (a 4 800 rpm)

Velocidade de cruzeiro
24,9 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
6,2 s (até 20 nós)

Autonomia
120 milhas (a 3 500 rpm)

Potência
540 hp (nos hélices)

Primeiro barco do estaleiro catarinense Armada Yachts, a 300M Cabrio chama a atenção por apresentar duas características pouco comuns em lanchas na faixa dos 30 pés. Para começar, o espaço. Tirando proveito de truques inteligentes, seus projetistas (os engenheiros Jean Shinzato e Maurício Wilkins) conseguiram criar espaços onde aparentemente isso não era possível, tanto no interior quanto do lado de fora. Depois, no padrão de sofisticação. Cheia de estilo, ela é uma 30 pés para, digamos, paladares mais apurados. Por isso (e também pela boca larga, de 3,15 metros), disputa mercado em uma faixa de tamanho um pouco acima da sua: a das cabineadas nacionais entre 31 e 33 pés. Uma das suas novidades está na cabine, que tem entre 1,83 e 1,90 metro de altura (ninguém bate a cabe-

ça no teto!), cozinha com pia e bancada, uma bellissima cama de casal na proa (em diagonal) e um imenso sofá que vira uma segunda cama para mais duas pessoas. A decoração da cabine também é de madeira escura e moderna, que contrasta com os estofamentos claros, com o piso de teca (opcional) e com o prateado das ferragens de aço inox, produzindo um efeito visual muito bonito. Como não há divisórias entre o salão e o camarote, a sensação de espaço interno aumenta ainda mais. Já no cockpit, o pulo-do-gato está no sofá de popa, que desliza sobre trilhos, aumentando o espaço livre em quase meio metro. Grande e confortável, ele acomoda nove pessoas, com folga. Não por acaso, desde seu lançamento, já foram fabricadas e vendidas 22 unidades da 300M Cabrio.



ESPAÇO BEM EXPLORADO

A cabine, com até 1,90 m de altura (ninguém bate a cabeça no teto!), tem layout de loft, sem anteparas.

A cozinha é completa. A cama de casal fica na diagonal e o sofá pode virar uma segunda cama

Como ela é

A 300M Cabrio segue bem a cartilha dos barcos de passeio desenhados para o clima tropical, com uma plataforma de popa grande (quase um metro de comprimento), que facilita a entrada e ainda permite o transporte de um bote inflável. Uma portinhola, com pouco mais de meio metro de largura, dá acesso direto ao cockpit — que privilegia o conforto, mas sem abrir mão da beleza. No cockpit, há um sofá em L para cinco pessoas, um móvel com minibar e o banco duplo de pilotagem, que tem encostos individuais, suporte para os pés e assento rebatível, o que é bom, pois aumenta a altura do piloto e do acompanhante quando sentados. O painel em arco, de fibra de carbono, além de bonito tem espaço de sobra para os instrumentos do motor,

uma bússola, disjuntores e até um eletrônico com tela de 12 polegadas. Um pára-brisa de vidro temperado, cujas laterais são em forma de arco duplo, protege bem contra os ventos frios e os respingos. A passagem para a proa — onde há um bom solário para um casal, com encosto para as costas — é feita por uma abertura no centro do pára-brisa, mas exige um pouco de força para ser aberta, por ser meio pesada. Já na popa, ao toque de um botão no painel, parte do sofá desliza para trás, o que aumenta a área do cockpit. Um segundo toque, e o sofá se recolhe. A targa também dificilmente incomodará alguém, pois tem 1,92 metro de altura. Mas é mesmo na cabine que a 300M Cabrio mais se diferencia das demais 30 pés. Seu pé-direito chega a 1,90 metro. A cama de casal, em diagonal na proa, acomoda bem um casal, porém o camarote é aberto. O banheiro, com 1,83 metro de altura, também tem bom tamanho e é bem ventilado por uma vigia e iluminado naturalmente por uma clarabóia no teto — mas não tem box fechado para banho. Na cozinha, a pia é muito pequena, com apenas 15 centímetros de profundidade. Em compensação, sobra espaço para um microondas, geladeira, armários e uma bancada com 1,13 metro de comprimento e muitas gavetas — mais uma solução inteligente. Aliás, tudo nesta lancha é muito bonito, criativo e moderno, como destacam as cores incomuns no mobiliário.

Quem faz?

A 300M Cabrio é fabricada pela Armada Yachts, de Santa Catarina. O estaleiro existe desde 2006, mas este modelo só foi apresentado no São Paulo Boat Show do ano passado. Para breve, está previsto o lançamento da 430 Sport Coupé, uma cabinada sem flybridge. Até julho deste ano, foram fabricadas 22 unidades da 300M Cabrio. Para saber mais, ligue 48/3242-9600 ou acesse o www.armada.com.br.





“
Ela tem 30 pés,
mas briga de igual
com lanchas de
até 33 pés
”



TRUQUE INTELIGENTE
O cockpit acomoda bem até nove adultos. Para aumentar o espaço para circulação, o banco da popa pode ser movimentado para trás e a mesa de centro, recolhida

BONS RECURSOS

Atrás do banco do piloto, que é duplo, há um móvel com minibar. O painel, de fibra de carbono, tem espaço de sobra para um eletrônico com tela de 12 polegadas





“

A cabine tem 1,90 m de altura e ocupa toda a largura do barco, que é de 3,15 m

”

DICA DE QUEM TESTOU

“ Este conjunto fica melhor com um motor diesel entre 300 e 320 hp, que imprime velocidade máxima acima de 35 nós, além de ser econômico e deixar a lancha mais leve, se comparado ao barco que testamos ”

Como navega

Em dias diferentes, navegamos com duas 300M Cabrio, sempre nas águas de Florianópolis. Com a primeira lancha, não conseguimos avaliar corretamente o casco, pois as rabetas estavam desalinhadas, fazendo o barco adernar para um dos bordos. Já com a segunda (que era a quinta produzida pelo estaleiro), tudo estava perfeito, navegando na posição normal e com os dois motores V8 a gasolina, de 270 hp, da Volvo — os mais potentes recomendados pelo estaleiro e que casam bem com o casco, que tem V de 20 graus na popa. Os ventos de nordeste sopravam nesse dia a 14 nós, provocando ondas curtas de 70 centímetros, uma boa condição para pôr o casco à prova. E ele se saiu, de fato, bem. Navegando contra as ondas, a velocidade ficou em 22 nós, sem pancadas muito fortes. Na volta, a favor das ondas, mantivemos 25 nós, com relativo conforto. A lancha ficou o tempo todo sob controle, não embicou nem jogou água no cockpit. Para o equilíbrio do casco, contribuiu

a boca larga, de 3,15 metros. Nas manobras, para otimizar a capacidade nas curvas, a 300M Cabrio vem com uma aba invertida do fundo do casco, junto às laterais, que em velocidade de cruzeiro permitem fazer curvas com raio de giro reduzido, sem adernar muito, o que é sempre bom. Já com os manetes empurrados para a frente até o fim, os 540 hp dos motores nos levaram a 41,1 nós de velocidade máxima, com 6,2 segundos de 0 a 20 nós, desempenho digno de uma esportiva. São marcas mais que suficientes para a finalidade desse projeto, que é apenas passear em águas costeiras.

Com quem concorre

A 300M Cabrio tem preço e tamanho de 30 pés, mas, devido à sua boca larga e à cabine espaçosa, briga numa faixa de tamanho um pouco acima da sua: a das cabinadas nacionais entre 31 e 33 pés. Nesse nicho, compete com a Columna 325 Sport Cruiser, com a Magna 323, com a Real 31 Class, com a Riosstar 32 Orion e com a Tecnoboats Noble 33 — sem contar a Evolution 310, ainda em fase de lançamento. A Columna 325 tem linhas mais clássicas que a 300M Cabrio e uma cabine bem espaçosa, onde dormem quatro pessoas. A Magna 323 tem cabine acolhedora, também para quatro pessoas, e bom aproveitamento de espaço no cockpit. Por sua vez, a Real 31 Class acomoda dois casais em pernoite e se destaca pelo excelente casco e pelos solários individuais no cockpit. A Riosstar 32 Orion é a mais simples de todas nas acomodações, mas tanto seu cockpit quanto sua cabine são bem práticas para passeios diurnos. Já a Noble 330, da Tecnoboats, tem excelentes paióis na popa e uma cabine bem alta, com 1,86 metros de altura, que acomoda quatro pessoas em pernoite. Entre as importadas, a concorrente é Bayliner 310 BR, que apesar de não ter o mesmo padrão de acabamento da 300M Cabrio, tem a melhor cabine da categoria, em termos de aproveitamento de espaço. Ou seja, a briga é pesada. Mas a 300M Cabrio é a mais sofisticada de todas.

BOM GOSTO

A cabine é decorada com madeira escura, que contrasta com os estofamentos claros e com o prateado das vigias de aço inox



Onde e como testamos A 300M Cabrio principal foi testada na parte norte da ilha de Florianópolis, em dia com ventos de 14 nós e ondas de 70 centímetros. A bordo, havia três pessoas, 240 litros de gasolina e 130 litros de água. Estava equipada com dois motores de centro-rabeta a gasolina, da Volvo, modelo 5.0 GXi, V8, 5 litros, 270 hp cada, com rabetas DPS-A (hélices contra-rotantes), relação de transmissão de 1,95:1 e hélices de aço inox F4.

Resumo



cockpit



É auto-drenante, tem corredor de entrada e minibar completo, com pia, bancada para fogão, geladeira, armário para copos e lixeira. Acomoda bem até nove adultos, contando os bancos voltados para a plataforma, na popa.

desempenho

Apesar de não ser uma lancha com pretensões esportivas, teve uma performance digna de tal. Com dois centro-rabeta V8, a gasolina, de 270 hp cada, alcançou 41,1 nós de máxima, com 6,2 segundos de 0 a 20 nós, velocidade que deixa muita lancha com motor de popa para trás. E durante todo o tempo manteve-se sob controle.

posição de pilotagem



Os bancos do piloto e do acompanhante são individuais e a visibilidade boa, mesmo através do pára-brisa, que tem laterais em forma de arco duplo. Para melhorar a visibilidade, os assentos podem ser rebatidos. O painel saliente, com bom espaço para os instrumentos do motor e os eletrônicos, torna o pilotar ainda mais confortável.

cabine



Tem entre 1,83 e 1,90 metro de altura e capacidade para um casal em pernoite, com bastante conforto, na cama de proa, ou dois casais, considerando-se que o sofá e a mesa de centro podem ser convertidos em uma cama extra. Todos os ambientes são integrados. A iluminação natural é feita por clarabóias no teto, além da gaiúta.

ferragens



O guincho para âncora (item opcional) fica embutido no paiol, o que é bom, tanto em termos estéticos quanto de proteção contra a água salgada, mas falta a trava para a corrente. Tem cunho separado para a âncora, item importante quando não se usa guincho.

banheiro



Não tem boxe fechado, mas é grande para uma lancha de 30 pés, com 1,83 m de altura, 1,50 m de comprimento e quase um metro de largura. É bem ventilado e tem três porta-trecos para guardar material de higiene. Para melhorar a iluminação natural, há uma clarabóia no teto, sob o pára-brisa.

construção



Muito bem-feita, com ferragens de aço inox 316L. É laminada com tecidos de fibra de vidro biaxiais, mais leves e resistente que os tradicionais, e estrutura com núcleo de espuma de PVC acima da linha d'água. Tem certificação para o mercado europeu.

motor



Pode usar um ou dois de centro-rabeta, a diesel ou a gasolina. A diesel, a potência varia de 300 hp (um só motor) a 400 hp (dois motores de quatro ou cinco cilindros). Já na versão a gasolina, varia de 375 hp (um só motor) a 540 hp (dois motores, como no barco testado).

cozinha



Também é grande para uma lancha deste porte e vem com forno de microondas, geladeira e muitos armários e gavetas para guardar utensílios de cozinha e mantimentos. Só a bancada tem 1,13 metro de comprimento por 54 centímetros de profundidade. A pia, no entanto, é bem pequena.

elétrica



A instalação, com fios estanhados, atende as normas da americana ABYC, o que torna esta lancha bem segura. Os fios no paiol da âncora, porém, são soltos, e podem enroscar na corrente. Por sua vez, a instalação hidráulica inclui tanque de esgoto de 60 litros, para evitar poluição nas águas.



300M CABRIO



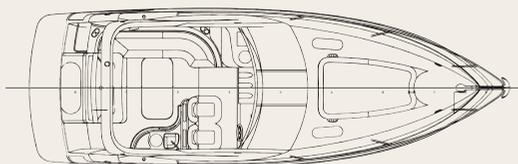
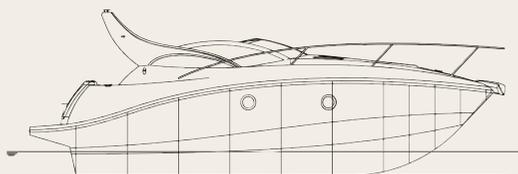
Pontos altos

- Sofá de popa deslizante
- Construção de primeira
- Cabine espaçosa e bem decorada



Pontos baixos

- Portinhola no pára-brisa pesada
- Pia da cozinha pequena demais
- Banheiro sem boxe para banho

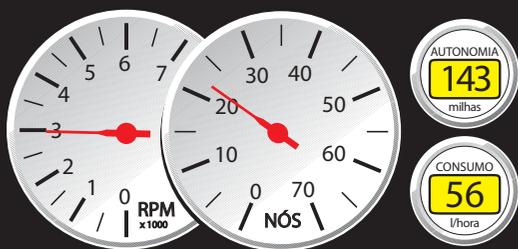


Ela é assim

■ Comprimento	9,35 m
■ Boca	3,15 m
■ Calado com propulsão	0,90 m
■ Ângulo do V na popa	20°
■ Borda-livre na proa	1,07 m
■ Borda-livre na popa	1,11 m
■ Pé-direito na cabine	1,83 m
■ Pé-direito na cozinha	1,81 m
■ Pé-direito no banheiro	1,83 m
■ Combustível	400 l
■ Água	130 l
■ Peso sem motor	3 300 kg
■ Peso dos motores	928 kg
■ Pessoas (dia/noite)	10/4
■ Projeto	Jean Shinzato/ Maurício Wilkins

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	8,6	37	0,23	4,30	84
2 500	13,8	48	0,29	3,48	104
3 000	22,2	56	0,40	2,52	143
3 500	24,9	75	0,33	3,01	120
4 000	31,8	91	0,35	2,86	126
4 500	37,2	121	0,31	3,25	111
4 800	41,1	148	0,28	3,60	100



Principais equipamentos

Sete cunhos de aço inox • tanque de esgoto de 60 litros • sistema de pressurização de água doce • solário de proa com encosto para as costas • cockpit auto-esgotante • luzes de navegação • escada de popa de aço inox, com quatro degraus • uma gaiúta • quatro vigias • lançador de âncora • quatro baterias de 150 Ah cada • painel elétrico • tomada de cais • vaso sanitário elétrico • suporte para bóia circular • bússola

Principais opcionais

Gerador • ar-condicionado • eletrônicos para navegação • material de salvatagem • guincho, com âncora e corrente • capa • sistema de som • carreta semi-rodoviária • inversor/carregador de bateria • microondas • geladeira • revestimento de teca no cockpit e na cabine • flapes.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com instrumentação Smarcraft.